



Dez regras para os escritores

Etgar Keret*

Nem mesmo regras, mais verdades ocultas.¹

A linguagem [gramatical] masculina aqui é voltada para ambos os gêneros, porque a diversão da inspiração pertence a todos.²

1 Certifique-se de que gosta de escrever: Os escritores sempre gostam de dizer quão difícil é o processo de escrita e quanto sofrimento ele causa. Eles estão mentindo. As pessoas não gostam de admitir que ganham a vida com algo de que realmente gostam. Escrever é uma maneira de viver outra vida. Muitas outras vidas. A vida de inúmeras pessoas que você nunca foi, mas que são completamente você. Toda vez que você se senta e fica de frente a uma página e tenta – mesmo que sem sucesso – seja grato pela oportunidade de expandir o escopo da sua vida. É divertido. É legal. É dândi. E não deixe ninguém lhe dizer o contrário.

2 Ame seus personagens: Para que um personagem seja real, deve haver pelo menos uma pessoa neste mundo capaz de amá-lo e compreendê-lo, quer ele goste do que o personagem faz ou não. Você é a mãe e o pai dos personagens que cria. Se você não pode amá-los, ninguém pode.

3 Quando você está escrevendo, não deve nada a ninguém: Na vida real, se você não se comportar, acabará preso ou em uma instituição, mas na escrita vale tudo. Se há um personagem em sua história que lhe agrade, beije-o. Se você detesta um tapete na sua história, queime-o bem no meio da sala de estar. Quando se trata de escrever, você

* Etgar Keret é escritor, roteirista, cineasta e criador de quadrinhos. Seu trabalho ganhou popularidade em todo o mundo e seus livros foram traduzidos para mais de trinta idiomas. Em 2007, seu primeiro filme como diretor (com sua esposa, Shira Geffen), "Jellyfish", ganhou o Golden Camera Award no Festival de Cannes. Suas "Dez regras para a escrita" foram publicadas pela primeira vez em 20/09/2012 em inglês pela revista *Rookie* e pelo Jewish Book Council, organização sem fins lucrativos dedicada ao apoio e celebração da literatura judaica, e posteriormente em hebraico na revista *Alaxon* em 20/03/2013.

¹ Nota do original, em inglês. Disponível em: <https://www.rookiemag.com>. Acesso em: 21 maio 2020.

² Nota do original, em hebraico. Disponível em: <https://alaxon.co.il>. Acesso em: 21 maio 2020.



pode destruir planetas inteiros e erradicar civilizações inteiras com o clique de uma tecla. Uma hora depois, quando a velha senhora do andar de baixo vê você no corredor, ela ainda lhe dirá olá.

4 Sempre comece do meio: O começo é como a borda queimada de um bolo que tocou a forma. Você pode precisar disso apenas para continuar, mas não é realmente comestível.

5 Tente não saber como termina: A curiosidade é uma força poderosa. Não deixe isso de lado. Quando você estiver prestes a escrever uma história ou um capítulo, assuma o controle da situação e das motivações de seus personagens, mas sempre permita-se se surpreender com as reviravoltas na trama.

6 Não use algo apenas porque "sempre é assim": Parágrafos, aspas, personagens que ainda têm o mesmo nome, mesmo que você tenha virado a página: tudo isso é apenas convenções que existem para atendê-lo. Se eles não funcionarem, esqueça-os. O fato de uma regra específica se aplicar a todos os livros que você já leu não significa que ela também deva ser aplicada ao seu livro.

7 Escreva como você mesmo: Se você tentar escrever como Nabokov, sempre haverá pelo menos uma pessoa (cujo nome é Nabokov) que fará isso melhor do que você. Mas quando se trata de escrever da maneira como você escreve, você sempre será o campeão mundial em ser você mesmo.

8 Certifique-se de estar sozinho na sala ao escrever: Mesmo que escrever em cafés pareça romântico, é provável que ter outras pessoas ao seu redor faça você se acomodar, quer você perceba ou não. Quando não há ninguém por perto, você pode falar consigo mesmo ou coçar o nariz, mesmo sem perceber. Escrever pode ser uma espécie de coçada no nariz, e quando há pessoas por perto, a tarefa pode se tornar menos natural.

9 Deixe as pessoas que gostam do que você escreve o incentivarem: E tente ignorar todos os outros. Tudo o que você escreveu simplesmente não é para eles. Deixe pra lá. Existem muitos outros escritores no mundo. Se eles procurarem bastante, encontrarão alguém que atenda às suas expectativas.

10 Ouça o que todo mundo tem a dizer, mas não ouça ninguém (exceto a mim): A escrita é o território mais privado do mundo. Assim como ninguém pode realmente



ensinar como você deve gostar do seu café, também ninguém pode realmente ensiná-lo a escrever. Se alguém lhe der um conselho que soe apropriado e que pareça adequado, use-o. Se alguém lhe der um conselho que soe apropriado e que pareça inadequado, não perca um segundo sequer. Pode ser bom para outra pessoa, mas não para você.

Tradução: Juliano Klevanskis Candido³

Recebido em: 03/03/2020.

Aprovado em: 13/03/2020.

³ Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Letras – Estudos Literários da Faculdade de Letras da UFMG, bolsista da CAPES e pesquisador do Núcleo de Estudos Judaicos (NEJ) da UFMG. É membro da Diretoria do Instituto Histórico Israelita Mineiro (IHIM). Publicou a coletânea de contos *Novos fármacos & outras histórias* (Scriptum, 2019).